ASSIGNATURA por 24 numeros 480 reis. Folha avulso 30 reis. ANNUNCIOS 30 reis por linha, repetição 20 reis. Publicações Litterarias gratis.

Publica-se duas vezes por semana, nas TERÇAS E SEX-. TAS FEIRAS. As assignatures são pagas adiantadas. Correspondencias francas de porte.

JORNAL D'INSTRUCÇÃO RECREIO, NOTICIAS E ANNUNCIOS. NÃO CONTENDO POLITICA DE QUALIDADE ALGUMA.

NUMERO 6

GUIMARÃES, TERÇA FEIRA 15 DE MAIO.

# TIO PAULO, OU A BOUGAGAO.

COMEDIA-DRAMA EM 2 ACTOS Traducção do hespanhol por \* \* \*

(CONTINUAÇÃO.)

SCENA VI.

ANDRE', PAULO COJOANNA.

PAULO (a Joanna) Ves? Ers aqui o que tu fazes! Não podes ter um só momento parado, esse maldito badalo! had an o with this a sun year

ANDRE' (com serenidade) Quando para outra vez, queira fazer semilhantes observações, não deve dirigil-as a minha filha.
JOANNA. Porque?

gerb al. problems.

ANDRE' Porque dando as visitas de Mr. d'Orsay um protesto, que devo crer falso...

PAULO (a Joanna) Vês? E' falso.

ANDRE' Poderia occorrer a Helena o que não pen-

sa, e ver-me-hia obrigado a admittir em minha casa, com menos frequencia um honem, cujo obsequio me é util e agradavel.

JOANNA. Como o nosso não é sufficiente... ANDRE' Oh! Estaes lonca!

D. e off. a exc. ma senhora D. A. E. F. S.

Tu foste donzella, tu foste na vida O anjo dos sonhos que eu soube sonhar; Tu foste qual virgem do Ceo condusida, P'ra livre o poeta saber-te cantar.

. London A. John St.

Tu foste o archanjo por mim invocado Aqui nesta lyra... tu anjo d'amor! Tu foste — eu o creio — esse astro fadado, P'ra dár á minh' alma divino fulgor.

Tu foste donzella a estrella brilhante, Que ulana se mostra 'num limpido Ceo; Tu foste a esp'rança tão meiga e constante, Que breve 'nest' alma seu fogo accendeu!

Tu foste donzella qual disco celeste Que bello se ostenta no espaço a brilhar... Tu és talisman, que ligeiro prendeste Men peito onde a paz tu vieste roubar...

JOANNA. Louca! muito obrigada: não me dirieis isso, se eu uzasse de hellos chapeos, e hons vestidos de seda.

ANDRE' Vamos deixemo-nos d'isso, porque vejo chegaria-mos a inquietarnos. Então, ficaes para jantar? \*JOANNA. Não senhor!

ANDRE' Mas porque?

JOANNA. Porque...

PAULO. Nos viemos para convidar, e não para ser

JOANNA. Não queremos estorvar nimguem.

ANDRE' Abuzaes da minha contiança?...

UM CRIADO (a porta da esquerda.) Mr. Bonlard ra por vos, no vosso gabinete.

ANDRE' Ja vou. (o criado sae) Com que o dito dito.

PAULO. Não; outro dia. ANDRE' Até logo. (sae pela esquerda)

### SCENA VII. Os mesmos, menos ANDRE',

PAULO. Escandalizar-se-ha, senão ficamos para jantar... E não sei porque razão não ficamos.

JOANNA. Também eu digo o mesmo. PAULO. Não, tu disseste que não querias.

JOANNA. E siz muito bem; por que havemos nos de hir a sua casa, e elle porque não vem à nossa? Por

Mas nem só dos sonhos tu foste a donzella... A virgem.,. ou fada! que en sei descrever: Tu és um archanjo! a mulher a mais bella, Que intorna em minh' alma saudoso viver!

Tu foste - eu o creio - ... Tu és alva rosa, Tu és a bonina de branco setim: Nem mesmo a acucêna em ser tão mimosa. Deslumbra o teu garbo d'encantos sem fim!

Bemdita essa voz que eu escuto dizer-me -«Sou teu... e tu minha!... mulher que sonhei! Sou teu!... eu t'o juro de nunca esquecer-me D' amor que tão puro eu a ti consagrei...»

E' jura que saço do intimo d'alma, Que nunca se quer a farei olvidar: E' jura sincera... donzella é a palma, Que brota do peito um porvir a dourar!...

Tu foste qual deusa por mim decantada Aqui 'nesta lyra — tu anjo d'amor! Tu soste — tu es! a estrella sadada A esposa tão minha!... Oh! feliz do cantor.

G. 9 de Maio de 1860. P. J. T. Guimarães. que é um senhor, e nos não.

PAULO. Já tu principias com os teus despropositos! Rabeias d'inveja, porque a pequena uza manguitos, etc.

JOANNA. Eu? Tu é que estás invejoso porque An-

dré sabe ortographia, e trata com os figurões.

PAULO. Eu so invejo André, porque é um homem que todos respeitão, e porque é um sabio!

JOANNA. Sabio!

PAULO. Sim, um sabio! Não viste ainda a nova machina que inventou.

JOANNA. E que temos nos com isso?

PAULO. Ora, ora! Que entendes tu? Eu sou invejoso per ser elle toda a minha gloria! Dezejava hastante que elle chegasse a ser deputado, ministro, e tudo... que levasse adiante de si hatedores, e todo o mundo gritando: VIVA ELLE! Se tornares a dizer que lhe tenho inveja, dir-te-hei que tu não tens coração.

JOANNA. Vamos, que o não gabas tu pouco...

PAULO. Merece-o!

JOANNA. Não te envergonhas que sendo tu seu irmão mais velho.

PAULO (com gravidade) Napoleão não era primo-

JOANNA. Oh! que sugeito! Napoleão, que com as suas batalhas, deixava todas as raparigas sem noivos!

PAULO. Joanna, falla menos! Respeita as cinzas do heroe, agora que já as temos.

JOANNA. Porque não vais vêl-as?

PAULO. Farei essas diligencias, se voltar a Pariz.

(CONTINUA.)

### $\boldsymbol{A}$ Formosura.

Que cousa é a formusura, senão uma caveira bem vestida a que a menor enfermidade tira a côr, e antes da morte a despir de todo, os annos lhe vão mortificando a graça d'aquella exterior e apparente superficie de tal sorte, que se os olhos podessem penetrar o interior d'ella o não poderião ver sem horror. A formosura é um bem fragil, e quanto mais se vão chegando os annos, tanto mais vai diminuindo, e desfazendo em si, e fazendo-se menor. Seja exemplo desta lastimosa fragilidade Helena, aquella famosa e formosa Grega, filha de Tindaro, rei de Laconia, por cujo roubo foi destruida Troia. Durou a guerra dez annos, e ao passo que hia durando, e crescendo a guerra, se hia juntamente com os annos diminuindo a causa d'ella. Era a causa a formosa Holena, a flor emfim da terra, e cada anno cortada com o arado do tempo. Estava já tão murcha, e a mesma Helena tão outra, que vendo-se ao espelho pelos olhos, que já não tinhão a antiga viveza, lhe corrião as lagrimas, e não achando a causa, porque duas vezes fora roubada, ao mesmo espelho, e a si perguntava por ella... As formosuras mortaes no primeiro dia agradão, no segundo enfastião: são livros, que uma vez lidos, não tem mais que ler.

VIEHRA, Sermões!

# SECÇÃO NOTICIOSA.

Do que são capazes as mulheres. — A alta sociedade de Madrid está fortemente commovida por um crime commetido ha poucos dias, com aggravantes circunstancias de premeditação e traição, por uma bella mulher que era o ornamento dos salões.

O conde de Cumbre Hermosa desconfiava da condessa, não se sabe se com fundamento ou sem

O caso é que exercendo essa vigilancia horrivel, que deve ser um supplicio, entrou alta noite em sua casa e achou a condessa conversando com um dos seus amigos, que pouco antes deixara pretextando uma enchaqueca.

O conde dissimulou a irritação profunda que sentiu com aquelle encontro, e esperou que o amigo se retirasse para dar largas á sua cholera.

Depois que o amigo sahiu o conde dirigiu a sua muther algumas censuras amargas a que a condessa respondeu com protestos de ternura e lagrimas abundantes — e assim desarmou as iras

Que poder não tem uma linda mulher quan-

do chora!

Retiraram-se para a sua camara. Acabava openas o conde de se deitar, procurando affastar do seu espirito as tristes ideas que o agitavam, quando a persida serea, vendo-o sorrir as ternas caricias que de novo lho prodigalisava, lhe fez com uma navalha de barba dois ferimentos, um no pescoço e o outro na ilharga direita.

Apesar do espanto que se apoderou do conde vendo o crime de que era victima e a mão que o feria, conservou a presença de espirito necessaria para se levantar, todo coberto de sangue, e segurar a condessa até que os criados chegaram.

A justica tomou immediatamente conhecimen-

to do facto.

A condessa era geralmente apreciada pela sua docilidade e modestia, e aparentada com as principaes familias da corte. E' sobrinha do ministro da marinha Mac Chrohon.

A vída do conde não corre nenhum perigo porque os ferimentos são leves. [Razão.]

O filho de Ortega. — O filho de Ortega, que cra tenente de cavalleria n'um regimento do exercito hespanhol, e que se distinguiu na guerra de Marrocos, pediu a sua demissão á rainha de Hespanha, e foi offerecer-se ao exercito pontificio commandado pelo general Lamoriciére.

Espada historica. — Quando o rei Victor Manoel chegou a Pistoia (antiga cidade da Toscana), os magistrados da cidade deram-lhe a espada de Castruccio Castracane, que um individuo,

nome Puccini, que a possuia, legou ao 1.º soldado de Italia.

Castruccio foi chefe dos gebelinos, grande guerreiro, que, em 1320, o imperador Luiz Baviera reconheceu por duque de Luca.

[Commercio do Porto.]

Um pregador de arromba! Ha dias em uma funcção de egreja n'uma das freguezias vizinhas deste bispado, faltou o pregador. Uns ratões que assistião, instárão com um eclesiastico, para que subisse ao pulpito e prégasse. O padre convenceuse de que podia ir improvisar para o pulpito, e foi com a maior sem ceremonia. O sermão devia ser, como se esperava, um aggregado de inconveniencias. Uma dellas, que não deixa de ser original. foi de que estavão em redor da capital 30:000 inimigos da fé e da religião, para attacar Lisboa!

Aonde iria o tal pregador buscar esta noti-

cia?

Não sabemos se devemos maravilhar-nos mais do desembaraço do tal patusco, se da esquentada imaginação, que lhe fez ver em 1860 um exercito de infiers a bater ás portas da capital! (Viriato)

Theatro. — O sr. Macedo, que no domingo fazia o seu beneficio, com o disparate comico — A Maria da Fonte, — publicou no sabbado um supplemento, aos annuncios do espectaculo do seu beneficio, no qual dizia que por justissimos motivos se via obrigado a prescindir d'elle, tendo feito bastantes despesas.

Ignoramos os motivos que houverão, para se não representar aquella peça, o que sabemos é que no theatro linha o sr. Macedo quasi tudo prompto, cauzando-lhe porisso prejuizo, a não representação.

No mesmo supplemento, agradecia ás pessoas que lhe tinhão acceitado bilhetes, tanto de camarote como de platea, e annunciava que terião entrada na mesma noite, se assim quizessem, em beneficio da joven actriz Émilia Adelaide. O espectaculo era o seguinte: O Ultimo acto, drama em 1 acto; — a Mendiga, poesia; — uma canção hespanhola, e a Afilhada do Barão, comedia em 2 actos.

Effectivamente teve lugar o referido espectaculo, que agradou geralmente. O drama Ultimo acto, pela segunda vez representado, foi, como da primeira, cabalmente desempenhado por todos os actores, merecendo sinceros encomios a actriz Antonia Joaquina, no papel de primeira dama, e o actor Silva no de padro.

A concorrencia foi ordinaria, o que na verdade sentimos, olhando ao merito da companhia, pois que é uma das melhores que aqui tom estado, e que tão pequena recompensa ha obtido dos seus exforços.

Diligencia. — No domingo principiaram as corridas da diligencia da companhia Viação Portuense, entre esta cidade e a do Porto. Chega ás 7 horas da manhão, e sae ás 12 da noite. Preços: na primeira classe 1900 reis, e na segunda 1400.

Communhão. — Teve lugar no domingo na freguezia de S. Pedro d'Azurem, a communhão geral aos meninos e meninas, desta freguezia. O orador foi o reverendo Antonio Ferreira d'Abreu. A pesar do mao tempo concorreu a este acto muito povo, das freguezias visinhas, e desta cidade.

Noticia falsa. — Os jornaes do Porto noticiaram o fallecimento do exc. mo sr. Barão d'Almargem. E' uma noticia que muito folgamos desmentir. S. exc. a ainda continua gravemente enfermo, porem temos fé, que em breve daremos a nossos leitores, a noticia das suas melhoras.

Fallecimento. — Falleceu, na quinta de Roriz, a Exc. ma senhora D. Anna Carlota Joaquina Marinho Falcão de Castro. Foi sepultada, no sabbado, com todas as honras funebres, proprias da sua pessoa. Era uma senhora d'excellentes qualidades, e exemplar virtude. Oremos pois pelo eterno descanço d'aquella bondosa senhora.

Chegada. — Acha-se nesta cidade parte da companhia dramatica, de que é director o sr. Antonio José dos Santos.

Exposição. — A joven hespanhola, que esteve no Porto em exposição, acha-se entre nós. Os vimaranenses que quizerem admirar este phenomeno, podem dirigir-se á rua Sapateira n.º 5. Entrada 40 reis.

Experiencia. — A diligencia do sr. José Antonio Gonçalves Gaita, fez na sexta feira uma corrida d'experiencia, entre esta cidade e as caldas de vizella. Em consequencia, porem, do mao estado em que a estrada ainda se acha, não teve bom resultado, pois que nesta primeira corrida soffreu algum damno a diligencia.

Festividade. — Festejou-se no domingo com toda a solemnidade, na igreja r S Pedro, a imagem do Senhor d'agonia. Foi orador o reverendo Antonio Ferreira d'Abreu, que nos dizem, fizera um lindo discurso.

Outra. — No mesmo domingo teve lugar, na capella de S. Lazaro, a festividade da Senhora d'Ajuda. A's 5 horas da tarde Isahiu a procissão, na qual hião encorporadas todas as irmandades da freguezia de Creixomil, fechando o cortejo a philarmonica desta cidade, e immenso povo que a seguia. O reverendo Josú Leito de Faria Sampaio, foi o orador.

Não teve lugar, como se tinha annunciado, o fogo e a arrematação de prendas na vespera, o que ficou transferido para o dia da festa. Apesar

do mao tempo, affluio bastante povo á dita arrematação, aqual findou perto da meia noite:

O Independente. — Este jornal, no n.º 203, declara suspender a sua publicação, em quanto não

arranja nova lypographia.

Despachos. — Para juiz de direito desta comarca, foi despachado o bacharel M. Villela de Sousa Araujo Barbosa, que exercia igual lugar na comarca de Estarreja, sendo despachado para esta o bacharel Domingos Manoel Pereira de Carvalho e Abreu.

Ascensão. — A mesa da irmande de N. S. da Consolação e Santos Passos, pôz annuncios convidando os fieis devotos a assistir a tão solemne festividade, que na quinta feira terá lugar na igreja da mesma irmandade.

Estribeiro mór. — O sr Marquez de Loulé foi nomeado estribeiro mór, lugar vago pelo falle-

cimento do sr. Duque da Terceira.

A Oliveira. — Comprão-se, nesta redacção, os numeros 1, 2 e 5, deste jornal.

### ANEDOCTAS.

Uma senhora de distincção reprehendia seu filho pequeno, do seu acanhamento diante das visitas, e lhe recommendava que cumprimentasse a todos, - E o que lhe hei de eu dizer? replicou o pequeno. - Perguntar-lhes pela saude da mulher e filhos, que isso é o costume de todos. = 0 menino decorou bem a lição; e como succedesse que a primeira visita que veio, fosse o parrocho da freguezia, chegou-se o pequeno a elle, e perguntou-lhe pela saude da mulher e dos filhos. Esle cumprimento desconcertou um pouco a gravidade do parocho o qual todavida replicou: - Que diz meu menino? Pois os padres tem mulher e fithos? O pequeno atrapalhado pela replica, acrescentou promptamento: Isso é o costume de todos, que assim m'o disse a mamã. [Viannense.]

Perguntava-sa a um fidalgo feito á pressa, mas homem de júlizo, porque razão não trazia as suas armas e brazões nas suas carroagens. — E' facil responder, disse elle; é porque as minhas carroagens são mais antigas do que a minha nobreza.

# ANUNCIOS.

2. Na rua da Caldeiroa n.º 33 vende-se vinagre hom, a 10 reis o quartilho.

6 PELO Cartorio do Scrivão Lobão, do Julgado da Povoa de Lanhoso, tem de se arrematar em praça no dia 31 de Maio do corrente anno de 1860, a linda quinta de Berredo na freguezia de Geraz, a da Lama na freguezia de Ferreiros, e juntamente varios foros no domino directo e censiticos, e differentes propriedades na freguezia de Serzedello, pertencente tudo a João Antonio Vieira Serzedello e Irmã, da Cidade de Lisboa; por deliberação do competente Conselho de Familia, o que se faz publico para que os pertendentes compareção no indicado dia.

## THEATRO DE D. AFRONSO HENRIQUES. SEXTA FEIRA 18 DE MAIO.

Recita extraordinaria en beneficio do ponto da companhia JOÃO JOSE' DA SILVA.

A 1.ª representação do Drama historico em 2 quadros, ornado de coros

# A APPARIÇÃO A D. AFFONSO HENRIQUES NO CAMPO D'OURIQUE.

Cuja acção termina pela grande batalha no mesmo campo, em que são completamente derrotados os mouros.

Fazendo parte do espectaculo, uma linda comedia em 2 actos, que será annunciada nos cartazes.

Os camarotes e bilhetes achão-se á dispozição dos ill. mos snrs. Accionistas até ao dia 16 ao meio dia, e depois á venda geral.

Principia ás 8 horas e meia.

O beneficiado recommenda-se á protecção publica, confiado na escolha do seu despendioso espectaculo, e na philantropia de que é tão prodigo o civilisado publico vimaranense.

Typ, de Francisco José Monteiro.